

Dossiê
Cioran e a Religião

Editorial

A Revista Religare do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba chega ao seu volume número 10, motivo de grande satisfação para os que realizam esta revista que se propõe a ser um veículo de comunicação entre as mais diversas tradições religiosas nas culturas, sociedade e dentro das mais específicas áreas de concentração como a história, a filosofia, a sociologia, a antropologia, a psicologia, a teologia e as demais disciplinas que envolvem as religiões.

Pensar Cioran e a religião é um desafio, pois sua escrita é cheia de ideias e de aforismos que representam o seu pensar sobre as coisas da vida, da morte e da religião. Cioran interpreta a fé e as circunstâncias da fé a partir de si mesmo e de suas convenções e vivências *in loco*. Com certeza ainda é promissor o trabalho dentro da obra de Cioran e sua relação com a mística, com o cristianismo, com o mundo oriental e até mesmo com o seu ateísmo deflagrado.

Neste número apresentamos o dossiê Cioran e a religião. Emil Cioran (1911-1995) nasceu na Romênia, conterrâneo, portanto de Mircea Eliade, e desenvolveu uma filosofia sob os auspícios de um grande significado da vida ou de sua pura ausência de significado. Entendido por uns como trágico, por outros como pessimista, e por outros ainda como antifilósofo, Cioran se tornou um inveterado pensador das realidades humanas, das angústias existenciais, do amor *fati* nietzschiano, da possessão de Dostoievsky, da fé inabalável de Kierkegaard, ao amor livre e finalmente do budismo contemporâneo. Cioran é simplesmente Cioran, difícil será tentar rotulado de alguma coisa, até mesmo rotulá-lo de pensador.

Cioran é autor de obras que despertam, no mínimo interesse para sua leitura, pois os títulos originais de seus textos nos deixam soterrados de questões existenciais. Seu primeiro livro foi escrito sob o signo do desejo do suicídio, *Nos Cumes do Desespero*, as obras que se seguiram foram: *O Livro dos Lamentos*, *De Lagrimas e Santos*, *Breviário de Decomposição*, *Silogismos da Amargura*, *Tentação de Existir* e finalmente *Do Inconveniente de ter nascido*. O que esperar de obras com estas temáticas? Pessimismo? Desespero? Ou anseio de vida?

Este Dossiê conta com a presença de pesquisadores e estudiosos do pensamento de Cioran nacionais e internacionais que trabalham com temáticas que envolvem a religião, aspecto que sempre foi ousadamente criticada pelo autor romeno.

O primeiro artigo é de autoria da Profa. Dra. Liliana Herrera Professora de filosofia Universidad Tecnológica de Pereira na Colômbia, intitulado *Sobre la realidad del cuerpo* onde trabalha com conceito da primeira obra de Cioran *Nos Cumes do Desespero*. Profa. Lilian mantém um grupo de pesquisa sobre Cioran juntamente com o professor Alfredo Abad, da mesma universidade, autor do artigo seguinte. Profa. Lilian já tem inúmeras publicações, livros, artigos e organização de revistas sobre o pensamento de Cioran. O artigo seguinte, de autoria do também professor da Universidad de Tecnológica de Pereira na Colômbia, é trabalhado *Cioran, a propósito del rencor* onde contextualiza o pensamento de Cioran e Dostoievski.

João Mauricio Brás é o autor do terceiro artigo deste dossiê, *O pensamento insuportável de Emile Cioran*, professor e Investigador do CLEPUL (Faculdade de Letras de Lisboa) discute quem é Cioran e ao que ele se propõe. No quarto texto apresentamos o trabalho do conterrâneo de Cioran, Ivan Ivlampie professor da Universidade Dunarea de Jos, Galati na Romênia que trata de temas caros ao pensamento cioraniano como etnicidade e etnocracia, o texto *Etnicidad y Etnocracia en la filosofía de Emil Cioran* como um texto inovador dentro dos atuais estudos do pensamento de Cioran.

Catalina Elena Doble nos apresenta o texto *E. M. Cioran y el terror de la historia* onde é analisada uma filosofia da história de Cioran e seus elementos que circundam a esfera do conceito de terror. Professora Catalina é doutora em filosofia pela Universidade A. I. Cuza na Romênia e atualmente é professora de filosofia na Universidade Anahuac Norte na Cidade do México. O sexto artigo deste dossiê aparece o trabalho do professor Rogério de Almeida da Universidade de São Paulo (USP), que seguindo os passos de Cioran nos demonstra aforisticamente os dizeres de Cioran como ele é. O título de seu texto *O Trágico da Existência na Filosofia de Cioran* revela um pouco das estratégias cioranianas para entender a realidade. Por fim o último trabalho apresentado neste número da revista Religare é de autoria de Louis L. Kodo, sob o título *Uma maldição encantadora chamada Cioran* que trata do conceito de trágico no pensamento deste romeno que para muitos surge como o mais trágico pensador contemporâneo.

Este Dossiê Cioran vem mostrar o quanto o pensamento de Emil Cioran ainda tem o que dizer, dizer dentro dos aspectos filosóficos e religiosos, dentro da esfera do trágico e da literatura, dentro da negação de si e da afirmação de si. Cioran é na verdade controverso, angustiante, maldito e profundamente peculiar para nós que vivemos a vida e desejamos continuar nela. Eis Cioran a partir de algumas interpretações. Boa leitura e Cioran *avant la lettre!*

Prof. Dr. Deyve Redyson

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões

Universidade Federal da Paraíba